



**OBOÉ Crédito, Financiamento e
Investimento S.A.**

**Demonstrações financeiras
em 31 de dezembro de 2008 e 2007**



OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações financeiras

em 31 de dezembro de 2008 e 2007

Conteúdo

Parecer dos auditores independentes	3 - 4
Balanços patrimoniais	5
Demonstrações de resultados	6
Demonstrações das mutações do patrimônio líquido	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Demonstração das origens e aplicações de recursos	9
Notas explicativas às demonstrações financeiras	10 - 29



KPMG Auditores Independentes
R. Dr. Renato Paes de Barros, 33
04530-904 - São Paulo, SP - Brasil
Caixa Postal 2467
01060-970 - São Paulo, SP - Brasil

Central Tel 55 (11) 2183-3000
Fax Nacional 55 (11) 2183-3001
Internacional 55 (11) 2183-3034
Internet www.kpmg.com.br

Parecer dos auditores independentes

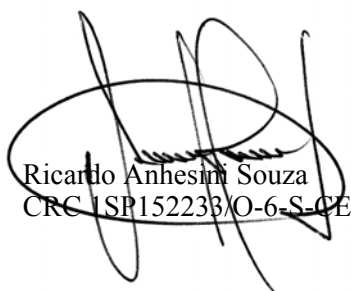
Aos
Acionistas da
OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.
Fortaleza - CE

1. Examinamos o balanço patrimonial da OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (OBOÉ CFI) levantado em 31 de dezembro de 2008 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos seus fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, elaborados sob responsabilidade de sua Administração. Nossa responsabilidade é a de expressar uma opinião sobre essas demonstrações financeiras.
2. Nosso exame foi conduzido de acordo com as normas de auditoria aplicáveis no Brasil e compreendeu: (a) o planejamento dos trabalhos, considerando a relevância dos saldos, o volume de transações e os sistemas contábil e de controles internos da OBOÉ CFI; (b) a constatação, com base em testes, das evidências e dos registros que suportam os valores e as informações contábeis divulgados; e (c) a avaliação das práticas e das estimativas contábeis mais representativas adotadas pela Administração da OBOÉ CFI, bem como da apresentação das demonstrações financeiras tomadas em conjunto.
3. Em nossa opinião as demonstrações financeiras acima referidas representam, adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A. em 31 de dezembro de 2008, os resultados de suas operações, as mutações do seu patrimônio líquido e os seus fluxos de caixa, correspondentes ao exercício findo naquela data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

4. As demonstrações financeiras da OBOÉ CFI correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, compreendendo o balanço patrimonial, as demonstrações de resultados, das mutações do patrimônio líquido e das origens e aplicações de recursos, foram examinadas por outros auditores independentes, cujo parecer, datado de 14 de março de 2008, foi emitido com as seguintes ressalvas; (i) ausência de contabilização das despesas de captação de empréstimos e financiamentos realizados por empresas terceirizadas e correspondentes Bancários, pertencentes ao grupo econômico OBOÉ, uma vez que empresas do grupo arcaram com referidas despesas; (ii) cessões de operações de crédito contabilizadas a menor que o valor devido; (iii) valores registrado indevidamente na conta de Credores diversos quando o correto seria em Valores a pagar a sociedades ligadas. Tais situações foram regularizadas no decorrer do exercício de 2008, não impactando as referidas demonstrações financeiras. Conforme mencionado na Nota Explicativa nº 3, as práticas contábeis adotadas no Brasil foram alteradas a partir de 1º de janeiro de 2008. As demonstrações financeiras correspondentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2007, apresentadas de forma conjunta com as demonstrações contábeis referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008, foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, vigentes até 31 de dezembro de 2007 e, como facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC nº 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e da Medida Provisória nº 449/08, não estão sendo reapresentadas com as reclassificações para fins de comparação entre os exercícios.

9 de abril de 2009

KPMG Auditores Independentes
CRC 2SP014428/O-6-S-CE



Ricardo Anhesini Souza
CRC 1SP152233/O-6-S-CE

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Balancos patrimoniais

em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

Ativo	Nota	2008	2007	Passivo	Nota	2008	2007
Circulante				Circulante			
Disponibilidades	4	2.193	7.367	Depósitos e aceites cambiais	10	72.170	73.363
Operações de crédito	5	59.766	59.125	Outras obrigações	11	3.335	7.412
Créditos tributários	6	528	260			<u>75.505</u>	<u>80.775</u>
Outros créditos	7	2.005	3.179				
Outros valores e bens		<u>2.167</u>	<u>1.002</u>				
		<u>66.659</u>	<u>70.933</u>	Não circulante			
Não circulante				Não circulante			
Realizável a longo prazo				Não circulante			
Operações de crédito	5	22.972	22.394	Depósitos e aceites cambiais	10	5.986	4.447
Provisão para crédito de liquidação duvidosa	5	(1.836)	(823)	Outras obrigações	11	-	310
Outros créditos	7	6	-	Provisão para contingências	12	71	-
						<u>6.057</u>	<u>4.757</u>
Permanente				Patrimônio líquido			
Investimentos	8	4.521	143	Capital	13	10.000	10.000
Imobilizado	9	740	3.774	Reservas de reavaliação		-	778
Diferido		<u>127</u>	<u>183</u>	Reservas de lucros		<u>1.627</u>	<u>294</u>
		<u>26.530</u>	<u>25.671</u>			<u>11.627</u>	<u>11.072</u>
		<u>93.189</u>	<u>96.604</u>			<u>93.189</u>	<u>96.604</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações de resultados

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

		<u>2º Semestre</u>	<u>Exercício</u>	
	Nota	2008	2008	2007
Receitas da intermediação financeira				
Operações de crédito		11.262	24.750	21.398
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários		95	199	191
		<u>11.357</u>	<u>24.949</u>	<u>21.589</u>
Despesas da intermediação financeira				
Operações de captação no mercado		(7.917)	(17.297)	(14.623)
Provisão para créditos de liquidação duvidosa		(1.592)	(2.697)	(1.933)
		<u>1.848</u>	<u>4.955</u>	<u>5.033</u>
Resultado bruto da intermediação financeira				
Outras receitas/(despesas) operacionais				
Receitas de prestação de serviços		455	1.138	1.362
Despesas de pessoal	14a	(331)	(507)	(456)
Outras despesas administrativas	14b	(2.566)	(5.332)	(4.812)
Despesas tributárias		(204)	(453)	(800)
Resultado de participações em coligadas e controladas	8b	8	8	-
Outras receitas operacionais		36	36	535
Outras despesas operacionais		(106)	(239)	(395)
		<u>(2.707)</u>	<u>(5.348)</u>	<u>(4.566)</u>
Resultado operacional		<u>(859)</u>	<u>(393)</u>	<u>467</u>
Resultado não operacional				
Ganhos de capital	8b	1.260	1.260	-
		<u>1.260</u>	<u>1.260</u>	<u>-</u>
Resultado antes da tributação sobre o lucro		<u>401</u>	<u>867</u>	<u>467</u>
Imposto de renda e contribuição social				
Provisão para imposto de renda		103	(251)	(140)
Provisão para contribuição social		56	7	(57)
		<u>159</u>	<u>(244)</u>	<u>(197)</u>
Lucro líquido do período/ exercício antes dos juros sobre capital próprio		<u>560</u>	<u>623</u>	<u>270</u>
Juros sobre capital próprio		(129)	(175)	(71)
Lucro líquido do período/ exercício		<u>431</u>	<u>448</u>	<u>199</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

	Capital realizado	Reserva de capital	Reserva de reavaliação	Reservas de lucros		Lucros (prejuízos) acumulados	Total
				Legal	Estatutária		
Saldos em 31 de dezembro de 2006	7.390	-	796	195	2.488	-	10.869
Capitalização da reserva	2.610	-	-	(37)	(2.573)	-	-
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(27)	-	-	27	-
Tributos s/ reserva de reavaliação	-	-	9	-	-	(9)	-
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	270	270
Destinações:							
Reservas	-	-	-	10	211	(217)	4
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(71)	(71)
Saldos em 31 de dezembro de 2007	<u>10.000</u>	<u>-</u>	<u>778</u>	<u>168</u>	<u>126</u>	<u>-</u>	<u>11.072</u>
Realização da reserva de reavaliação	-	-	(25)	-	-	25	-
Tributos s/ reserva de reavaliação	-	-	9	-	-	(9)	-
Ajuste de reserva de reavaliação	-	-	(51)	-	-	-	(51)
Transferencia para lucros acumulados	-	-	(869)	-	-	869	-
Tributos s/ reserva de reavaliação	-	-	158	-	-	-	158
Lucro líquido do exercício	-	-	-	-	-	623	623
Destinações:							
Reservas	-	-	-	31	1.302	(1.333)	-
Juros sobre o capital próprio	-	-	-	-	-	(175)	(175)
Saldos em 31 de dezembro de 2008	<u>10.000</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>199</u>	<u>1.428</u>	<u>-</u>	<u>11.627</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercício findo em 31 de dezembro de 2008

(Em milhares de Reais)

Fluxos de caixa das atividades operacionais

Lucro líquido do exercício	448
Ajustes por:	
Depreciação e amortização	325
Equivalência patrimonial	(8)
	<u>765</u>
Variações nos ativos e passivos circulante e não circulantes	
Aumento de operações de créditos	(207)
Aumento de outros valores e bens	(1.165)
Redução de outros créditos	901
Redução de aplicações interfinanceiras	4.277
Aumento de depósitos	12.126
Aumento de outras obrigações	1.277
Redução de aceites cambiais	(11.779)
Redução de empréstimos e repasses	<u>(5.593)</u>
Caixa líquido aplicado nas atividades operacionais	<u>(163)</u>

Fluxos de caixa das atividades de investimento

Integralização de capital em sociedade investida	(4.378)
Baixa de ativo imobilizado	3.089
Aquisição de imobilizado	<u>(209)</u>

Caixa líquido aplicado nas atividades de investimento (1.498)

Redução do caixa e equivalentes de caixa (896)

Demonstração da redução do caixa e equivalentes de caixa

No início do exercício	2.667
No fim do exercício	<u>1.771</u>
	<u>(896)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Demonstrações das origens e aplicações de recursos

Exercício findo em 31 de dezembro de 2007

(Em milhares de Reais)

	2º Semestre	Exercício
Origens dos recursos	55.457	74.033
Lucro líquido do semestre/exercício	123	198
Depreciação e amortização	152	305
Juros sobre o capital próprio	144	311
	<u>419</u>	<u>814</u>
Lucro líquido ajustado	419	814
Ajustes de exercícios anteriores	-	4
Aumento dos subgrupos do passivo		
Depósitos	49.086	64.023
Outras obrigações	100	-
Obrigações por empréstimos	5.537	5.593
	<u>54.723</u>	<u>69.616</u>
Diminuição dos subgrupos do ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	-	3.600
Operações de crédito	315	-
	<u>315</u>	<u>3.600</u>
Aplicação dos recursos		
Juros sobre o capital próprio	144	311
Imobilizado de uso	551	578
Aumento dos subgrupos do ativo		
Aplicações interfinanceiras de liquidez	4.700	-
Operações de crédito	-	14.353
Outros créditos	1.724	1.866
Outros valores e bens	234	885
	<u>1.958</u>	<u>2.751</u>
Redução dos subgrupos do passivo		
Recursos de aceites cambiais	47.865	52.467
Outras obrigações	-	1.124
	<u>47.865</u>	<u>53.591</u>
Aumento/redução das disponibilidades	<u>239</u>	<u>2.450</u>
Início do período	2.428	217
Fim do período	<u>2.667</u>	<u>2.667</u>
Aumento/redução das disponibilidades	<u>239</u>	<u>2.450</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2008 e 2007

(Em milhares de Reais)

1 Contexto operacional

A OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A. (OBOÉ CFI), pessoa jurídica de direito privado, é uma companhia fechada e com prazo de duração indeterminado.

Tem como objetivos principais a realização de empréstimos e financiamentos para a aquisição de bens e serviços e para capital de giro, bem como outras atividades pertinentes a empresas da espécie, autorizadas pelo Banco Central do Brasil.

A principal atividade operacional da OBOÉ CFI são as operações de empréstimos e financiamentos, sob garantia de desconto das prestações em folha de pagamento (crédito consignado).

A OBOÉ CFI com a Oboé Distribuidora de Títulos e Valores Mobiliários S.A. (OBOÉ DTVM) formam o Conglomerado Financeiro OBOÉ.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas a partir de diretrizes contábeis emanadas da Lei das Sociedades por Ações, com observância às normas e instruções do Banco Central do Brasil (Bacen).

Na elaboração das demonstrações financeiras de 2008, a Companhia adotou pela primeira vez as alterações na legislação societária introduzidas pela Lei nº 11.638 aprovada em 28 de dezembro de 2007, com as respectivas modificações introduzidas pela Medida Provisória nº 449 de 3 de dezembro de 2008.

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 modificam a Lei nº 6.404/76 em aspectos relativos a elaboração e divulgação das demonstrações financeiras.

Os ajustes relativos à adoção inicial da Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 estão detalhados na Nota Explicativa nº 3.

A autorização para a conclusão destas demonstrações financeiras foi dada em 9 de abril de 2009.

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

3 Resumo das principais práticas contábeis

3.1 Adoção inicial da Lei nº 11.638/07

A Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08 alteraram, revogaram e introduziram diversos dispositivos na Lei das Sociedades por Ações (Lei nº 6.404/1976), com vigência em 1º de janeiro de 2008. A nova Lei e Medida Provisória trouxeram importantes alterações em regras de reconhecimento e mensuração de itens patrimoniais, bem como de apresentação das demonstrações financeiras.

Conforme facultado pelo Pronunciamento Técnico CPC nº 13 - Adoção Inicial da Lei nº 11.638/07 e MP 449/08, a Companhia optou por elaborar o balanço patrimonial inicial com data de 1º de janeiro de 2008, de acordo com o referido pronunciamento. Dessa forma, essa demonstração financeira é o ponto de partida da contabilidade, sendo que os ajustes iniciais efetuados, quando existentes, foram contabilizados na conta de lucros ou prejuízos acumulados.

A Companhia, conforme permitido pelo pronunciamento citado, não apresentou os valores comparativos como se as alterações dispostas na Lei nº 11.638/07 e MP 449/08 estivessem sempre em uso.

Apresentamos a seguir o sumário das práticas contábeis modificadas pela Lei nº 11.638/07 e MP 449/08:

a. Balanço patrimonial - Grupos de Contas - Ativo

No que se refere à estrutura do Balanço patrimonial, a Lei nº 11.638/07 e a Medida Provisória nº 449/08, ao dar nova redação ao art. 178 da Lei nº 6.404/76, disciplinaram sobre a nova composição dos grupos de contas, a saber:

No ativo, as contas serão dispostas em ordem decrescente de grau de liquidez dos elementos nelas registrados, nos seguintes grupos:

i. Ativo circulante

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

ii. Ativo não circulante composto por:

- a.1.** Ativo Realizável a Longo Prazo - os direitos realizáveis após o término do exercício seguinte, assim como os derivados de vendas, adiantamentos ou empréstimos a sociedades coligadas ou controladas (art. 243), diretores, acionistas ou participantes no lucro da companhia, que não constituírem negócios usuais na exploração do objeto da empresa.
- a.2.** Investimento - as participações permanentes em outras sociedades e os direitos de qualquer natureza, não classificáveis no ativo circulante, e que não se destinem à manutenção da atividade da companhia ou da empresa.
- a.3.** Imobilizado - ao alterar o art. 179 da Lei nº 6.404/76, a Lei nº 11.638/07 determina que serão classificados no Ativo Imobilizado os direitos que tenham por objeto bens corpóreos destinados à manutenção das atividades da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive os decorrentes de operações que transfiram à companhia os benefícios, riscos e controle desses bens. No entanto o Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução CMN nº 3.617/08, excluiu a aplicabilidade desse dispositivo para os bens objeto de operações de arrendamento mercantil, que devem ser registrados no ativo imobilizado das instituições arrendadoras.
- a.4.** Intangível - a Lei nº 11.638/07 instituiu o subgrupo Ativo Intangível para registro dos direitos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da companhia ou exercidos com essa finalidade, inclusive o fundo de comércio adquirido. O Banco Central se manifestou sobre esse dispositivo, através da Carta-Circular nº 3.357/08, determinando a classificação no subgrupo Intangível dos *softwares* adquiridos, desenvolvidos ou em desenvolvimento.

b. Balanço patrimonial - Grupos de Contas - Passivo

No passivo, as contas serão classificadas nos seguintes grupos:

- i.** Passivo circulante;
- ii.** Passivo não circulante; e
- iii.** Patrimônio líquido, dividido em capital social, reservas de capital, ajustes de avaliação patrimonial, reservas de lucros, ações em tesouraria e prejuízos acumulados.

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b.1. “Ajustes de Avaliação Patrimonial”, a MP 449/08 definiu que deverão ser classificadas neste grupamento, enquanto não computadas no resultado do exercício em obediência ao regime de competência, as contrapartidas de aumentos ou diminuições de valor atribuídos a elementos do ativo e do passivo, em decorrência da sua avaliação a valor justo, nos casos previstos nessa Lei ou, em normas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários.

c. Instrumentos financeiros - Classificação e mensuração de ativos financeiros

Com relação aos critérios de avaliação do ativo, o art. 183 da Lei nº 6.404/76 passou a prever a classificação dos instrumentos financeiros, inclusive derivativos, em categorias que denotam a intenção da Administração com relação a esses ativos. Segundo a nova redação desse artigo, deverão ser avaliados a preço de mercado os ativos destinados à negociação e os ativos classificados como disponíveis para venda.

Os demais ativos financeiros foram avaliados ao custo de aquisição corrigido conforme as disposições legais ou contratuais, ajustado ao valor de realização, se este for menor. A CVM emitiu a Deliberação nº 566/08, aprovando o Pronunciamento Técnico CPC nº 14 que trata do reconhecimento, mensuração e evidenciação de instrumentos financeiros. Nesse aspecto, não há efeito patrimonial para a Companhia, que já aplica a Circular Bacen nº 3.068/01, aderente com a Deliberação CVM nº 566.

d. Valor de recuperação de ativos (impairment)

Outra inovação da Lei nº 11.638/07 é a instituição da análise periódica sobre a recuperação dos valores registrados no ativo, principalmente, no imobilizado, no intangível e no diferido. Essa análise deve ser efetuada com o objetivo de se registrar as perdas de valor quando o valor recuperável for menor que o contábil do ativo e de revisar e ajustar os critérios de depreciação e amortização. Esse assunto já foi regulamentado Banco Central, por meio da aprovação do Pronunciamento Técnico CPC nº 01 - Redução ao Valor Recuperável de Ativos.

A Companhia efetuou análise de recuperabilidade desses ativos, e verificou que não há evidência nem indícios de desvalorização dos seus ativos, razão pela qual nenhuma provisão foi constituída nas demonstrações financeiras.

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

e. Ajustes a valor presente de ativos e passivos

A Lei nº 11.638/07 instituiu também o ajuste a valor presente para ativos e passivos de longo prazo e para ativos e passivos de curto prazo com efeito relevante. A CVM, por meio da Deliberação nº 565/08, aprovou o Pronunciamento Técnico CPC nº 12, que trata de Ajuste a Valor Presente. O Banco Central ainda não se pronunciou a esse respeito.

As operações da Companhia já estão apresentadas pelos valores representativos da época de sua realização, pois as operações ativas e passivas prefixadas são ajustadas a valor presente pelas rendas e despesas a apropriar, e os créditos e obrigações sujeitos a variações pós-fixadas são realizadas pelo seu valor à vista e têm os respectivos valores periodicamente atualizados pelas taxas contratadas. Dessa forma, o ajuste a valor presente para as operações ativas e passivas, de curto e longo prazo, não ocasionou impactos nas demonstrações financeiras da Companhia.

f. Equivalência patrimonial

Pela nova Lei, serão avaliados pelo método da equivalência patrimonial os investimentos em coligadas sobre cuja administração a Companhia tenha influência significativa, ou de que participe com 20% (vinte por cento) ou mais do capital votante, em controladas e em outras sociedades que façam parte do grupo ou estejam sob controle comum. O Banco Central, por meio da Resolução nº 3.619/08, adequou suas normas relativas à avaliação de investimentos ao texto da Lei nº 11.638/07.

g. Lucros acumulados

Conforme modificação introduzida pela Lei nº 11.638/07, o lucro líquido do exercício deve ser integralmente destinado de acordo com os fundamentos contidos nos arts. 193 a 197 da Lei nº 6.404/76. A Lei não eliminou a conta lucros acumulados nem a demonstração de sua movimentação, que devem ser apresentadas como parte da demonstração das mutações do patrimônio líquido. Essa conta, entretanto, tem natureza absolutamente transitória e deve ser utilizada para a transferência do lucro apurado no período, contrapartida das reservas de lucros e para as destinações do lucro. O CMN emitiu, a Resolução nº 3.605/08 permitindo que o saldo de lucros acumulados, existente na data da entrada em vigor da referida Resolução, fosse destinado até 31 de dezembro de 2010. A Companhia destinou integralmente os valores registrados em lucros acumulados.

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

h. Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC)

Conforme determinado pela Resolução CMN nº 3.604/2008, no exercício findo em 31 de dezembro de 2008 está sendo apresentada à Demonstração dos Fluxos de Caixa (DFC) pelo método indireto de acordo com o Pronunciamento Técnico nº 03 (CPC 03), e foi dispensada a obrigatoriedade da apresentação da demonstração das origens e aplicações de recursos (DOAR).

3.2 Resumo das principais práticas contábeis

a. Apuração do resultado

O resultado das operações é apurado em conformidade com o regime contábil de competência de exercício. As operações com taxas prefixadas são registradas pelo valor de resgate, e as receitas e despesas correspondentes ao período futuro apresentadas em conta redutora dos respectivos ativos e passivos. As receitas e despesas de natureza financeira são contabilizadas pelo critério *pro rata* dia e calculadas com base no método exponencial.

b. Estimativas contábeis

A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e no registro de estimativas contábeis, quando aplicável. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem valor residual do ativo imobilizado, provisão para créditos de liquidação duvidosa, provisão para contingências, valorização de instrumentos derivativos, e ativos e passivos relacionados a benefícios a empregados. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, em razão de imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. A Administração da OBOÉ CFI revisa as estimativas e as premissas pelo menos anualmente.

c. Ativos circulante e realizável a longo prazo

- **Aplicações interfinanceiras de liquidez**

São registradas pelo valor de aplicação ou aquisição, acrescido dos rendimentos auferidos até a data do balanço.

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- **Operações de crédito e provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa**

As operações de crédito são classificadas de acordo com o julgamento da administração quanto ao nível de risco, levando em consideração a conjuntura econômica, a experiência passada e os riscos específicos em relação à operação, aos devedores e aos garantidores, observando os parâmetros estabelecidos pela Resolução nº 2.682/99 do Bacen, que requer a análise periódica da carteira e sua classificação em nove níveis, sendo AA (risco mínimo) e H (perda). As rendas das operações de crédito vencidas há mais de 60 dias, independentemente de seu nível de risco, somente serão reconhecidas como receita, quando efetivamente recebidas.

As operações classificadas como nível H, permanecem nessa classificação por seis meses, quando então são baixadas contra a provisão existente e controladas, por cinco anos, em contas de compensação, não mais figurando em contas patrimoniais. As operações renegociadas são mantidas, no mínimo, no mesmo nível em que estavam classificadas. As renegociações de operações de crédito que já haviam sido baixadas contra a provisão e que estavam em contas de compensação são classificadas como H e os eventuais ganhos provenientes da renegociação somente são reconhecidos como receita, quando efetivamente recebidos. A provisão para operações de crédito de liquidação duvidosa, considerada suficiente pela Administração, atende ao requisito mínimo estabelecido pela Resolução anteriormente referida, conforme demonstrado na Nota Explicativa nº 5d.

- **Despesas antecipadas**

São contabilizadas as aplicações de recursos em pagamentos antecipados, cujos benefícios ou prestação de serviços ocorrerão em períodos futuros. Dessa forma, são registrados nas despesas antecipadas os custos incorridos que estão relacionados com ativos correspondentes que gerarão receitas em períodos subsequentes.

- **Demais ativos circulantes e realizáveis a longo prazo**

São apresentados pelo valor líquido de realização.

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

d. Permanente

- **Investimentos**

Os investimentos em controladas e coligadas com participação no capital votante superior a 20% ou com influência significativa e em demais sociedades que fazem parte de um mesmo grupo ou que estejam sob controle comum são avaliadas por equivalência patrimonial.

Outros investimentos que não se enquadrem na categoria acima são avaliados pelo custo de aquisição, deduzido de provisão para desvalorização, enquanto aplicável.

- **Imobilizado**

Registrado ao custo de aquisição, formação ou construção acrescido de reavaliação espontânea. A depreciação é calculada pelo método linear às taxas mencionadas na Nota Explicativa nº 9 e leva em consideração o tempo de vida útil estimado dos bens.

- **Diferido**

Os gastos diferidos de organização e expansão correspondem basicamente a benfeitorias em imóveis de terceiros. São registrados ao custo de aquisição e formação, deduzidos da amortização, a qual é calculada pelo método linear às taxas que levam em consideração a vida útil dos ativos intangíveis. O ativo diferido é registrado quando há um aumento dos benefícios econômicos relacionados a esse ativo.

Conforme facultado a Companhia optou por manter os saldos reconhecidos no grupo do ativo diferido até a sua completa amortização.

e. Passivos circulante e exigível a longo prazo

- **Depósitos e outras captações**

São demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *pro rata* dia.

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- **Demais passivos circulantes e exigíveis a longo prazo**

São demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos, variações monetárias e/ou cambiais incorridas até a data dos balanços.

f. Provisões

Uma provisão é reconhecida no balanço quando a OBOÉ CFI possui um passivo de prazo ou valor incerto como resultado de um evento passado, e é provável que um recurso econômico seja requerido para liquidá-lo. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

g. Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda é apurado com base na alíquota de 15% e adicional de 10% sobre o lucro tributável, excedente de R\$ 240 mil. A contribuição social, a partir de 1º de maio de 2008, está sendo calculada considerando a alíquota de 15% (até 30 de abril de 2008 a alíquota era de 9%).

h. Caixa e equivalente de caixa

Para fins de elaboração da Demonstração do Fluxo de Caixa, consideram-se “Caixa e Equivalentes de Caixa” as disponibilidades em moeda nacional e em moeda estrangeira, com prazos originais na data da efetiva aplicação iguais ou inferiores há 90 dias, sujeitas a insignificante risco de mudança de valor, em função de alterações nas taxas de juros e que são usadas pela Companhia para atender a compromissos de curto prazo.

4 Disponibilidades

	2008	2007
Caixa ou equivalente de caixa		
Caixa	13	1
Depósitos bancários (moeda nacional)	1.758	2.666
Aplicações interfinanceiras de liquidez	<u>422</u>	<u>4.700</u>
	<u>2.193</u>	<u>7.367</u>

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

As aplicações interfinanceiras de liquidez referem-se a operações de Depósito Interfinanceiro (DI) atualizado a 100% do CDI com vencimento em 23 de abril de 2009.

5 Operações de crédito

a. Composição das operações por modalidade

	2008	2007
Pessoa física		
Crédito consignado	36.222	48.087
Crédito consignado INSS	13.456	2.129
Outros	<u>24.000</u>	<u>7.915</u>
	73.678	58.131
Pessoa jurídica	<u>9.060</u>	<u>21.388</u>
Total das operações de crédito	<u>82.738</u>	<u>81.519</u>

b. Composição por tipo de cliente e atividade econômica

	2008	2007
Indústria	96	1.322
Comércio	242	181
Outros serviços	8.722	21.885
Pessoas físicas	<u>73.678</u>	<u>58.131</u>
	<u>82.738</u>	<u>81.519</u>

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

c. Composição conforme níveis de risco (Resolução nº 2.682 do CMN)

	Vencidas	A vencer	Total	%	Provisão para crédito de liquidação duvidosa	
					2008	2007
AA		55.134	55.134			-
A	223	11.386	11.609	0,5	58	10
B	6.268	5.634	11.902	1,0	119	6
C	687	185	872	3,0	26	24
D	700	27	727	10,0	73	24
E	583	43	626	30,0	188	82
F	482	74	556	50,0	278	433
G	696	30	726	70,0	508	191
H	<u>517</u>	<u>69</u>	<u>586</u>	100,0	<u>586</u>	<u>53</u>
	<u>10.156</u>	<u>72.582</u>	<u>82.738</u>		<u>1.836</u>	<u>823</u>

d. Movimentação no exercício da provisão para créditos de liquidação duvidosa

	2008	2007
Saldo inicial	823	788
Constituições de provisão	1.980	279
Baixas para prejuízo	(967)	(244)
Saldo final	<u>1.836</u>	<u>823</u>

A provisão para créditos de liquidação duvidosa é apurada em valor suficiente para cobrir prováveis perdas e considerando as normas e as instruções emitidas pelo Bacen, associadas às avaliações procedidas pela Administração, na determinação dos riscos de crédito.

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

6 Impostos diferidos

	2008	2007
Imposto de renda pessoa jurídica	330	163
Contribuição social sobre o lucro líquido	<u>198</u>	<u>97</u>
	<u>528</u>	<u>260</u>

A OBOÉ CFI é obrigada a efetuar provisão para créditos de liquidação duvidosa na forma da Resolução nº 2.682/99, do Conselho Monetário Nacional, mas a dedução dessa provisão, para fins fiscais, está limitada às condições do art. 9º da Lei nº 9.430/96. A falta de uniformidade de critério determina diferenças temporárias na escrituração, conceituadas como créditos tributários, na forma da Resolução nº 3.059/02, alterada pela 3.355/06.

Assim, o valor da provisão sobre créditos classificados como nível “A” ao “G”, embora registrada como despesa, não é deduzido para fins fiscais, e os valores correspondentes ao imposto de renda e a contribuição social exigidos pela legislação tributária sobre esse valor são registrados como crédito tributário.

Para fins da Resolução nº 3.059, o valor do crédito tributário em 31 de dezembro de 2008, no montante de R\$ 528, deverá ser realizado totalmente em 2009. Porquanto, de acordo com o histórico de crescimento da carteira de operações de crédito, a Administração acredita que o valor da provisão sobre créditos classificados como nível “A” ao “G”, a ser constituída em 2009, deverá superar o referido valor.

A Administração entende que a OBOÉ CFI preenche as condições necessárias para o registro contábil de créditos tributários decorrentes de diferenças temporárias, com a redação da pela Resolução nº 3.355;

- Apresenta histórico de lucros ou receitas tributáveis para fins de imposto de renda e contribuição social, comprovado pela ocorrência destas situações em, pelo menos, três dos últimos cinco exercícios sociais;
- Há expectativa de geração de lucros ou receitas tributáveis futuros para fins de imposto de renda e contribuição social; os créditos tributários constituídos deverão ser realizados sempre no exercício subsequente.

A Companhia não possui créditos tributários sobre prejuízos fiscais ou base negativa de imposto de renda.

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

7 Outros créditos

	2008	2007
Cheques a receber	-	1.073
Títulos e créditos a receber	964	1.912
Provisão para contingência ativa	207	-
Créditos a receber de cessão de créditos	834	-
Diversos	<u>-</u>	<u>194</u>
	<u>2.005</u>	<u>3.179</u>

O saldo de Títulos e créditos a receber, refere-se a operações denominadas de “Baixas sem financeiro”, correspondendo a valores baixados da carteira de Operações de crédito (créditos consignados) e pendentes de repasses pelos órgãos conveniados.

O saldo de provisão para contingência, refere-se a ação judicial impetrada contra o Banco HSBC, em função de cheque compensado indevidamente pela instituição financeira. Em 19 de dezembro de 2008, o Juiz de Direito da 23ª Vara Cível de Fortaleza, julgou procedente o pedido indenizatório, condenando o Banco ao pagamento da quantia acrescida de juros e correção monetária pelo INPC, desde a data do evento.

O saldo de crédito a receber de cessão de créditos corresponde a valores a receber de sociedade ligada OBOÉ Multicred FIDIC, em função de cessão de direitos sobre operações de crédito concedidas pela OBOÉ CFI aos seus clientes.

8 Investimentos

a. Composição dos saldos

	2008	2007
Participações em empresa coligada	4.378	-
Outros investimentos	<u>143</u>	<u>143</u>
Total	<u>4.521</u>	<u>143</u>

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

b. Informações da investida

	2008	2007
Capital social	12.757	-
Quantidade de ações ou quotas possuídas (em lote de mil)	4.369	-
Patrimônio líquido	12.777	-
Participação no capital social, no final do exercício - %	34,2%	-
Participação no patrimônio líquido	4.370	-
Resultado de equivalência patrimonial	<u>8</u>	<u>-</u>
	<u>4.378</u>	<u>-</u>

Em 1º de dezembro de 2008, a OBOÉ CFI, quando da constituição da sociedade Cia. de Investimento Imobiliário OBOÉ, integralizou capital com os saldos de seus “Imóveis de uso”, que foram avaliados a valor de mercado, de acordo com laudos preparados por especialistas, no montante de R\$ 4.370.

A subscrição de ações na empresa Cia. de Investimento Imobiliário OBOÉ por meio de seus “Imóveis de uso”, gerou um resultado não operacional de R\$ 1.260 mil para a OBOÉ CFI.

9 Imobilizado

Composição do saldo

	Taxa anual de depreciação %	2008			2007
		Custo	Depreciação	Líquido	Líquido
Terrenos	-	-	-	-	1.399
Edificações	4	-	-	-	1.655
Moveis e equipamentos	10	614	(237)	377	316
Equipamentos de computação	20	<u>1.016</u>	<u>(653)</u>	<u>363</u>	<u>404</u>
Total		<u>1.630</u>	<u>(890)</u>	<u>740</u>	<u>3.774</u>

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Movimentação do custo

	Saldo em 31/12/2007	Adições	Baixas	Transferências	Saldo em 31/12/2008
Terrenos	1.399	-	(1.399)	-	-
Edificações	2.126	-	(2.126)	-	-
Moveis e Equipamentos	500	114	-	-	614
Equipamentos de computação	<u>921</u>	<u>95</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>1.016</u>
Total	<u>4.946</u>	<u>209</u>	<u>3.525</u>	<u>-</u>	<u>1.630</u>

Em 31 de dezembro de 2008, a Administração da OBOÉ CFI concluiu não haver necessidade de execução de teste do valor recuperável para seu Ativo Imobilizado e por isso não reconheceu qualquer provisão.

10 Depósitos e aceites cambiais

A OBOÉ CFI capta recursos mediante emissão de Letras de câmbio (LC) e, a partir da divulgação da Resolução CMN nº 3.454/07, passou também a emitir Recibos de depósito bancário (RDB).

Os depósitos a prazo e as letras de câmbio foram classificadas de acordo com seus vencimentos contratuais e referem-se às captações, todas sem compromisso de liquidez, registradas na Câmara de Custódia e Liquidação (CETIP) e prefixadas sem cláusula de recompra antecipada.

Captação de recursos - RDB e LC

	2008	2007
Depósitos a prazo - RDB - Recibos de depósitos bancários	76.148	64.022
Aceites cambiais - LC - Letras de câmbio	<u>2.008</u>	<u>13.787</u>
	<u>78.156</u>	<u>77.809</u>
Circulante	72.170	73.363
Não circulante	5.986	4.447

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

11 Outras obrigações

	2008	2007
Dividendos a pagar	149	71
Obrigações fiscais e previdenciárias	861	839
Credores diversos	467	895
Cheques emitidos a compensar	1.722	5.593
Outras obrigações	<u>335</u>	<u>324</u>
	<u>3.335</u>	<u>7.722</u>
Circulante	3.335	7.412
Não circulante	-	312

O saldo de Credores diversos refere-se à liquidação antecipada de contratos cedidos, registrados pelo valor presente da obrigação na data base.

O saldo de cheques emitidos a compensar refere-se às operações de créditos concedidas no final do mês, que ainda não tiveram os cheques emitidos, em favor dos clientes. No momento da compensação do cheque, o saldo da referida conta é debitado e creditada a conta de depósitos bancários.

12 Provisões para contingências

A OBOÉ CFI é parte em ações judiciais, decorrentes do curso normal das operações, envolvendo questões cíveis e outros assuntos.

A Administração, com base em informações de seus assessores jurídicos e na análise das demandas judiciais existentes, classifica as contingências em remota, possível e provável, levando-se em conta as possibilidades de ocorrência de perda.

A utilização desse critério busca atender a Resolução CMN nº 3.535, que torna obrigatória a constituição de provisão pelo valor total das contingências classificadas na categoria provável, e a não provisão para aquelas classificadas como possíveis e remotas.

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Existem processos cíveis de reparação de danos e revisão contratual avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco provável, no montante de R\$ 71, para os quais foi constituída provisão registrada no passivo não circulante.

13 Patrimônio líquido

a. *Capital social*

O capital social, subscrito e integralizado, é representado por 10.000.000 ações ordinárias com valor unitário de R\$ 1,00 (7.390.000 ações em 31 de dezembro de 2007).

b. *Reservas*

- *Reserva legal*

Constituída obrigatoriamente à base de 5% do lucro líquido do exercício, até atingir 20% do capital social realizado, ou 30% do capital social, acrescido das reservas de capital. Após esse limite a apropriação não é mais obrigatória. A reserva legal somente poderá ser utilizada para aumento de capital ou para compensar prejuízos.

- *Reserva estatutária*

Constituída do remanescente do lucro líquido, a reserva destinada-se ao aumento de capital, na forma do art. 15 do Estatuto Social.

c. *Dividendos e juros sobre o capital próprio*

Aos acionistas é assegurado um dividendo mínimo correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, deduzida a reserva legal. Não foram distribuídos dividendos no primeiro semestre de 2008.

No exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foram provisionados R\$ 149 de juros sobre o capital próprio, líquido dos efeitos fiscais. O cálculo teve como limite a Taxa de Juros de Longo Prazo (TJLP) sobre o Patrimônio Líquido, conforme facultado pela Lei nº 9.249.

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

Para atendimento à legislação do Imposto de Renda, o montante de Juros sobre Capital Próprio foi contabilizado em contrapartida da conta de “Despesas Financeiras” e, para fins de divulgação das demonstrações financeiras, reclassificadas para a conta Lucros (Prejuízos) Acumulados.

14 Desdobramentos das contas de resultado

a. Despesas de pessoal

	2008	2007
Honorários	61	66
Benefícios	131	201
Encargos sociais	90	48
Proventos	156	105
Treinamento	2	4
Remuneração de estagiários	<u>67</u>	<u>32</u>
Total	<u>507</u>	<u>456</u>

b. Outras despesas administrativas

	2008	2007
Manutenção e conservação de bens	23	158
Processamento de dados	121	195
Promoções e relações públicas	28	76
Propaganda e publicidade	468	470
Serviços do sistema financeiro	801	293
Serviços de terceiros	835	119
Serviços de segurança e vigilância	92	121
Serviços técnicos especializados	1.528	1.961
Amortização	56	58
Depreciação	270	244
Viagens	115	15
Materiais	232	245
Outras	<u>762</u>	<u>857</u>
Total	<u>5.291</u>	<u>4.812</u>

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

15 Gerenciamento de riscos e ouvidoria

a. *Gestão de risco operacional*

Foram desenvolvidas ações visando à implementação de estrutura de gerenciamento de risco operacional para o Conglomerado Financeiro OBOÉ, em conformidade com a Resolução CMN nº 3.380, que alcançam o modelo de gestão, o conceito, as categorias e a política de risco operacional, os procedimentos de documentação e o armazenamento de informações, os relatórios de gerenciamento do risco operacional e o processo de *disclosure*.

A Diretoria, em reunião realizada no dia 27 de junho de 2007, aprovou: (a) a política institucional de gerenciamento do risco operacional do conglomerado; (b) a estrutura; (c) os princípios; (d) a política de gestão; (e) as diretrizes para a gestão do risco operacional e outras questões correlatas.

b. *Gestão de risco de mercado*

O gerenciamento de risco de mercado é efetuado de forma centralizada, por área administrativa que mantém independência em relação à mesa de operações. O Conglomerado Financeiro Oboé está apto a atender às exigências da Resolução CMN nº 3.464/07 que trata da estrutura de gerenciamento do risco de mercado, nos prazos estabelecidos.

A Diretoria, em reunião realizada no dia 31 de março de 2008, aprovou: (a) a política institucional de gerenciamento do risco de mercado do conglomerado; (b) os processos de gerenciamento do risco de mercado; e (c) os procedimentos de gestão do risco de mercado.

c. *Ouvidoria*

O componente organizacional de ouvidoria está em funcionamento e a sua estrutura atende às disposições estabelecidas por meio da Resolução CMN nº 3.477, de 26 de julho de 2007.

16 Outras informações

- a. Receitas de prestações de serviços referem-se, basicamente, a rendas de tarifas bancárias.

OBOÉ Crédito, Financiamento e Investimento S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

(Em milhares de Reais)

- b.** Despesas tributárias referem-se, substancialmente, à contribuição ao Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços (ISS).
- c.** Por intermédio da Medida Provisória nº 413/2008, publicada no Diário Oficial da União em edição de 3 de janeiro de 2008, o Governo Federal majorou a alíquota da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido das instituições financeiras de 9% para 15%. Lei esta que produziu efeitos sobre os resultados auferidos a partir de 1º de maio de 2008.
- d.** Conclusão da Elaboração das Demonstrações financeiras: em conformidade com a Resolução nº 1.088, de 24 de janeiro de 2007, do Conselho Federal de Contabilidade (CFC), informamos que a conclusão da elaboração das demonstrações financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2008 foi autorizada pelo Presidente da OBOÉ CFI em 9 de abril de 2009.

* * *

José Newton Lopes de Freitas
Presidente

Antônio de Pádua Lopes de Freitas
Diretor

José Itamar de Vasconcelos Júnior
Diretor

Márcio Alves de Melo Távora
Diretor

José Vicente de Assis
CRC-CE 6165